



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Influência Do Uso Da Chupeta Nas Taxas De Aleitamento Materno

Autores: FLÁVIO JOSÉ MEDEIROS MARTINS JUNIOR (UFSC); DENISE NEVES PEREIRA (UFSC); RÚBIA MOHR (UFSC)

Resumo: Introdução: O uso de chupeta está relacionado à diminuição da morte súbita do lactente, sendo recomendado pela Academia Americana de Pediatria. No Brasil, está contraindicado. Objetivo: Avaliar se a duração do aleitamento materno diminui com a recomendação do uso de chupetas a partir do 15º dia de vida. Métodos: Foi realizado um ensaio clínico randomizado, envolvendo 132 mães de recém-nascidos a termo de uma maternidade pública. Após a assinatura do termo de consentimento (TCLE), elas foram randomicamente alocadas em um dos 2 grupos. O grupo “Oferecer Chupeta” era orientado a usar chupeta após o 15º dia de vida se a amamentação estivesse bem estabelecida e recebia informações para o uso correto desta. O grupo “Não oferecer chupeta” recebia um guia escrito sobre maneiras alternativas de acalmar o bebê que está chorando. Todas as mães foram entrevistadas 3 e 6 meses após o nascimento. Resultados: Foram identificados 4 grupos: I-Continuou usando chupeta (n=51); II-Deixou de usar chupeta (n=15); III-Começou a usar chupeta (n=17) e IV-Nunca usou chupeta (n=49). Foi observado um maior número de problemas relacionados à amamentação no grupo que usava chupeta (p=0,014), bem como um peso de nascimento maior (3438 ± 495g vs 3262 ± 468g; p=0,038). A taxa de aleitamento materno exclusivo (AME) foi maior no Grupo que não usou a chupeta, aos 3 e aos 6 meses (p=0,003 e p=0,001). Na análise multivariada, o risco relativo (RR) para o desmame, ajustado para o peso de nascimento e problemas na amamentação não foi significativo aos 3 meses. Entretanto, aos 6 meses, o RR foi 1,58 (1,12-2,22) no grupo que usou a chupeta até os 6 meses e RR=1,81 (1,22- 1,69) no grupo que iniciou o uso de chupeta. Houve uma tendência para os que nunca usaram chupeta a apresentar maior tempo de aleitamento materno total (p=0,056). No entanto, quando ajustado por possíveis fatores confundidores, a associação não permaneceu (p=0,164). Conclusão: O uso da chupeta não teve influência no tempo de aleitamento materno total nem nas taxas de AME aos 3 meses. No entanto, houve um efeito negativo nas taxas de AME aos 6 meses.